

ATA N.º 25/2019

---- Reunião ordinária do dia onze de dezembro de dois mil e dezanove.-----

---- No dia onze de dezembro de dois mil e dezanove, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores. -----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e vinte minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião de 27 de novembro de 2019, foi aprovada, por unanimidade, pelos membros António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Auto de Medição n.º 3 da Empreitada “Reparação de Pequenos Troços e Largos III”----
- Auto de Medição n.º 3 da Empreitada “Travessa da Variante de Cedrim – Alargamento e Pavimentação”-----
- Festa de Natal 2019 do Pré-Escolar e 1º Ciclo-----
- Regulamento de Isenções – Abertura de Procedimento-----
- Pedido Isenção Taxa – Associação Desportiva e Cultural de Lourizela-----
- Auto de Medição n.º 4 da Empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”-----
- Auto de Revisão n.º 4 da Empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”-----
- Auto de Medição n.º 1 de Trabalhos a Menos da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”-----
- Auto de Medição n.º 4 da Empreitada “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”-----
- Auto de Revisão n.º 4 da Empreitada “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”-----
- Auto de Medição n.º 23 da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”-----
- Resolução para Expropriar – Empreitada “Naturvouga”-----
- Transferência de Competências – Freguesia de Talhadas-----
- Regulamento de Apoio ao Associativismo – Versão Final-----
- Participação na Feira Internacional JUSTMAD – Apoio-----
- Rodoviária da Beira Litoral – Ratificação Autorização Emitida-----
- Piscina Municipal – Projeto de Execução-----
- Exploração de Água em Cedrim e Paradela – Transferência de Competência-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 05 de dezembro de 2019, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 2 510 513,63 (dois milhões, quinhentos e dez mil, quinhentos e treze euros e sessenta e três cêntimos) e operações não orçamentais = € 636 410,05 (seiscentos e trinta e seis mil, quatrocentos e dez euros e cinco cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Em 06 de dezembro de 2019, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de € 313 952,06 (trezentos e treze mil, novecentos e cinquenta e dois euros e seis cêntimos).-----

Correspondência:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação contida nos mapas, nas informações e nos outros documentos a seguir indicados: -----

- Conta Corrente de Fundos Disponíveis de novembro;-----
- Mapa de Bens e Serviços Adjudicados até 05 dezembro 2019;-----
- Mapa de Empreitadas Adjudicadas até 05 dezembro 2019;-----
- Mapa de Empreitadas – Obras em curso.-----

Intervenções:

Pedro Lobo interveio para dizer que, na reunião anterior, tinha ficado com a ideia que a árvore de Natal, localizada no parque urbano, tinha sido oferecida.

O presidente da Câmara disse que tinham sido oferecidos os trabalhos de execução e que o município tinha pago os materiais.

Pedro Lobo perguntou como tinha surgido a ideia de fazer aquela árvore de Natal e se os serviços do município tinham elaborado o respetivo projeto.

O presidente da Câmara disse que a ideia tinha surgido da vontade de quererem fazer algo diferente, com luz e água, enquadrada no verde e metal, por ser uma área forte da indústria do concelho. Mais disse que os serviços tinham elaborado um esboço e que o mesmo tinha sido entregue à empresa para estudarem a possibilidade de fazerem a árvore a partir do produto deles.

Pedro Lobo perguntou se tinha sido solicitado orçamento a outras empresas.

O presidente da Câmara disse que não, uma vez que a empresa contratada é a única a fazer aquele tipo de trabalho.

Pedro Lobo perguntou se a iluminação de Natal tinha sido por intermédio da empresa Constálica.

O presidente da Câmara informou terem sido solicitados orçamentos e que, alguns responderam a dizer já não conseguiam fazer esse trabalho. Mais disse ter sido feito um ajuste direto com a empresa que respondeu ter disponibilidade.

Pedro Lobo solicitou o mapa de trabalhos e quantidades desse processo.

Foram apresentados os documentos referentes à adjudicação da árvore de Natal.

Paulo Martins interveio para avisar que, na Cruz do Peso, existe um edifício onde, antigamente, tinha funcionado uma padaria e que, num dia de chuva, caíram vidros da fachada daquele edifício sobre o guarda-chuva de quem ia a passar, a pé, naquele local. Afirmou que o proprietário devia ser avisado do estado daquele edifício.

O presidente da Câmara pediu à vereadora que tomasse nota do sucedido para notificar o proprietário do edifício.

Paulo Martins continuou a sua intervenção dizendo que, há cerca de um mês atrás, uma empresa de avicultura na Senhorinha tinha encerrado a sua atividade, ficando cerca de trinta pessoas sem emprego. Disse, ainda, ter tido conhecimento de que a Madeicosta iria fechar até ao final do ano, o que eleva um pouco mais o número de desempregados em Sever do Vouga. Sugeriu que a Câmara Municipal se pronunciasse sobre esse tema e que tomasse uma posição de apoio para essas pessoas.

O presidente da Câmara disse que não tinha conhecimento desse encerramento.

Paulo Martins perguntou, em relação à árvore de Natal, até que ponto é possível a Câmara Municipal adjudicar, seja de que forma for, uma obra ou um serviço a uma empresa cujo dono é visado num processo crime levantado pela Câmara Municipal. Mais perguntou o ponto de situação desse processo crime, uma vez que ele já foi levantado há dois anos. Por fim, perguntou como estava o processo do Orçamento Participativo 2019 e a respetiva participação apresentada pelo município.

O presidente da Câmara informou que, relativamente ao Orçamento Participativo, ainda não havia qualquer informação por parte do Ministério Público, entidade a quem foi dirigida a queixa. Relativamente ao outro caso, informou que a Câmara Municipal tinha feito uma comunicação ao Ministério Público. Mais disse que isso não interferia com a adjudicação. Sobre as pessoas que ficaram desempregadas, disse que iria pensar sobre isso.

O Vice-presidente interveio para dizer que o município apenas tinha acesso ao número do processo, pois o mesmo estava em segredo de justiça.

O Diretor de Departamento interveio para explicar que, para celebrar um contrato, o município é obrigado a pedir o registo criminal dos sócios da administração da empresa.

Raul Duarte interveio para dizer que a árvore de Natal tinha sido adjudicada a três empresas de três áreas diferentes, iluminação, água, e a grua que a colocou no sítio.

Ricardo Silva interveio para alertar que a Rua do Pinhal da Cruz, na Silveira, intervencionada pela AdRA, continua com dificuldades. De seguida, disse que o município devia ter o SIG online para que os munícipes pudessem consultá-lo diretamente no site.

O Vice-presidente informou que isso já estava previsto e que os técnicos estavam a tratar disso.

Elisabete Henriques informou que algumas atualizações ainda não estavam prontas.-----
Ricardo Silva continuou a sua intervenção perguntando porque é que, nas escolas primárias, algumas têm direito ao lanche para as crianças e outras não têm.-----
O presidente da Câmara informou que os lanches fazem parte dos prolongamentos e que isso é assumido pelas associações de pais ou pelos encarregados de educação.-----
Ricardo Silva perguntou se ainda existia um caminho, que saia à beira de onde, atualmente, está localizada a distribuição dos CTT, uma vez que o mesmo não está definido em lado nenhum.-----
O presidente da Câmara informou que esse caminho não existe há uns trinta anos, pois tinha sido cortado com a estrada nova.-----
Por fim, Ricardo Silva perguntou se o facto de a realização da próxima sessão da Assembleia Municipal ser na sede de uma freguesia do concelho se devia à realização de obras no salão nobre do edifício da Câmara Municipal ou se era para se manter.-----
O presidente da Câmara disse que a descentralização das sessões era para se manter, sendo que as freguesias tinham sido contactadas nesse sentido e três delas tinham respondido terem condições para tal. Mais disse terem optado por começar pela freguesia mais distante.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

Auto de Medição n.º 3 da Empreitada “Reparação de Pequenos Troços e Largos III”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 3 da empreitada “Reparação de Pequenos Troços e Largos III”, de trabalho contratual, no valor de € 16 877,00 (dezasseis mil, oitocentos e setenta e sete euros), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 3 da Empreitada “Travessa da Variante de Cedrim – Alargamento e Pavimentação”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 3 da empreitada “Travessa da Variante de Cedrim – Alargamento e Pavimentação”, de trabalho contratual, no valor de € 30 928,00 (trinta mil, novecentos e vinte e oito euros), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Festa de Natal 2019 do Pré-Escolar e 1º Ciclo: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do programa e das despesas inerentes à realização da Festa de Natal destinada aos alunos do pré-primário 1º ciclo, a realizar-se nos dias 12 e 13 de dezembro de 2019, no Centro das Artes e do Espectáculo.-----

Regulamento de Isenções – Abertura de Procedimento: - O órgão executivo aprovou, por unanimidade, o início do procedimento para a realização de um regulamento das isenções, para se dar seguimento ao previsto no n.º 2 do artigo 16º da Lei n.º 75/2013, de 16 de agosto, alterado pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Pedido Isenção Taxa – Associação Desportiva e Cultural de Lourizela: - Através de requerimento datado de 05 de dezembro de 2019, a Associação Desportiva e Cultural de Lourizela veio requerer a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do autocarro municipal, no próximo dia 20 de dezembro, para uma viagem ao Museu Municipal. Analisado o pedido e respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da referida taxa.----
Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Auto de Medição n.º 4 da Empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 4 da empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”, de trabalho contratual, no valor de € 28 891,70 (vinte e oito mil, oitocentos e noventa e um euros e setenta cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;
Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 4 da Empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do auto de revisão n.º 4 da empreitada “Remodelação do Edifício Sede do Município de Sever do Vouga”, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

Auto de Medição n.º 1 de Trabalhos a Menos da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição de trabalhos a menos n.º 1 da empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”, no valor de € 27 326,37 (vinte e sete mil, trezentos e vinte e seis euros e trinta e sete cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Paulo Martins perguntou porque é que, de um momento para o outro, tinham deixado de fornecer o mobiliário.-----

O presidente da Câmara informou ter havido uma redução da aquisição do imobiliário, uma vez que a quantidade era excessiva.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 4 da Empreitada “Qualificação do Espaço Público - 2ª Fase”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 4 da empreitada “Qualificação do Espaço Público - 2ª Fase”, de trabalho contratual, no valor de € 26 643,59 (vinte e seis mil, seiscentos e quarenta e três euros e cinquenta e nove cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Revisão n.º 4 da Empreitada “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do auto de revisão n.º 4 da empreitada “Qualificação do Espaço Público – 2ª Fase”, sem qualquer valor dos trabalhos realizados sujeitos a revisão.-----

Auto de Medição n.º 23 da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 23 da empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”, de trabalho contratual, no valor de € 61 477,68 (sessenta e um mil, quatrocentos e setenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos), acrescido do IVA, tendo o mesmo sido aprovado por maioria.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte; Abstenções - Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Resolução para Expropriar – Empreitada “Naturvouga”: - Na sequência de diligências efetuadas entre o Município de Sever do Vouga e os herdeiros de Maria Pereira de Lima, na qualidade de proprietários dos prédios rústicos inscritos na matriz predial da Freguesia de Pessegueiro do Vouga, sob os números 5123 e 5139, omissos na conservatória do Registo Predial de Sever do Vouga, nomeadamente através do nosso ofício n.º 1743, de 10-10-2019, para cumprir o previsto no artigo 11.º, n.º 1, do Código das Expropriações, delas constando a intenção do Município em adquirir os referidos prédios, do respetivo valor e da finalidade a que se destina tal operação, os quais não tiveram resposta por parte do referido proprietário.-----

Assim, em cumprimento do estabelecido no artigo 11.º, n.º 6, do código das Expropriações, a recusa ou a falta de resposta no prazo referido no número anterior ou de interesse na contraproposta confere, de imediato, à entidade interessada na expropriação a faculdade de apresentar requerimento para a declaração de utilidade pública, nos termos do artigo 12.º. Aquela obra destina-se à reabilitação dos *habitats* ou galerias ripícolas, ao abrigo da Rede Natura, no âmbito do SIC - Sítio de Importância Comunitária - Rio Vouga, destinando-se a melhorar o aproveitamento turístico das margens do Vouga.-----

Os prédios encontram-se dentro da zona classificada de solo rural, qualificado como espaço florestal de conservação, enquadrado na REN e Rede Natura 2000, segundo o Plano Diretor Municipal de Sever do Vouga, cujo regulamento e cartas foram publicados no Diário da República n.º 249/97, Série 1 - B, de 27 de Outubro, com alteração publicada no Diário da República n.º 170/04, Série 1 - B, de 21 de Julho.-----

Assim, decidiu este órgão, por unanimidade, e com base no exposto, nos termos do previsto na alínea vv) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propor e requerer a declaração de utilidade pública da expropriação, a atribuição de carácter de

urgência e a posse administrativa dos prédios necessários à concretização daquele projeto, tudo nos termos do artigo 10º e seguintes do Código de Expropriações.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Transferência de Competências – Freguesia de Talhadas: - Considerando o exposto na proposta do presidente da Câmara Municipal, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, submeter o processo da transferência de competências constantes do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, à Assembleia Municipal, para a aprovação da transferência de competências e recursos, para produzir efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2020.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Regulamento de Apoio ao Associativismo – Versão Final: - Foi presente e analisada a informação dos serviços administrativos relacionada com a 2ª alteração ao Regulamento de Apoios ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo ao Associativismo do Concelho de Sever do Vouga. Terminado o prazo de consulta pública, e não tendo havido qualquer apresentação de sugestões, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter a versão final do regulamento à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, com subsequente publicação, na sua íntegra, no sítio institucional do município e na 2ª Série do Diário da República.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Participação na Feira Internacional JUSTMAD – Apoio: - De acordo com a proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, e parecer exarado pela técnica do Posto de Turismo de Sever do Vouga, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio, no valor de € 3 250,00 (três mil, duzentos e cinquenta euros) a Leandro Machado, para participação na JUSTMAD – Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid. Mais foi deliberado, por unanimidade, que o valor será pago em duas tranches, 75% aquando da confirmação da sua participação na feira e 25% após a entrega de um relatório de participação, com fotografias da sua participação e divulgação feita ao concelho de Sever do Vouga naquele certame.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 3 do artigo 7º do Regulamento de Apoios.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Rodoviária da Beira Litoral – Ratificação Autorização Emitida: - A Câmara Municipal ratificou, por unanimidade, a autorização n.º 1/2019, para a exploração de serviço público de transporte regular de passageiros, por parte da Rodoviária da Beira Litoral, S.A., a título provisório, para os sete circuitos do Sever'In.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Piscina Municipal – Projeto de Execução: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o projeto de execução para obras de requalificação da piscina municipal (componente eficiência energética), para apresentação de uma candidatura ao Aviso N.º CENTRO-03-2019-19 – Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no uso dos Recursos.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Exploração de Água em Cedrim e Paradela – Transferência de Competência: - Foi presente uma proposta do presidente da Câmara Municipal para a cedência de infraestruturas e exploração de água da União de Freguesias de Cedrim e Paradela para o Município de Sever do Vouga.-----

Ricardo Silva solicitou que aquele assunto fosse discutido noutra reunião, uma vez que o mesmo tinha sido entregue na tarde anterior à reunião e havia muito pouco tempo para discutir uma coisa tão séria.-----

O presidente da Câmara disse não lhe parecer haver muito a esclarecer, tendo em conta a vontade da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia (ele disse Assembleia Municipal, mas acho que deve ser Assembleia de Freguesia). Mais disse tratar-se

simplesmente de uma transferência das competências para o município e, futuramente, será analisada a transferência para a AdRA.-----

Pedro Lobo disse faltar a ata da Assembleia de Freguesia (ele disse Assembleia Municipal, mas acho que deve ser Assembleia de Freguesia).-----

O Diretor de Departamento informou que tinha sido recebida uma carta a dizer que tinha sido aprovado na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia do dia 30 de novembro e que a Junta de Freguesia tinha ficado de enviar esse documento. Mais referiu ter solicitado a sua inclusão apenas para se agilizar os procedimentos, juntando-se ao processo da transferência de água de Rocas do Vouga (como uma forma de se evitar nova perda de tempo com processo igual).-----

Ricardo Silva afirmou que a votação daquele ponto seria sempre ilegal, pois os prazos não tinham sido cumpridos.-----

O presidente da Câmara disse que essa irregularidade seria anulada com a aceitação do ponto por parte do executivo.-----

O Vice-presidente disse que o processo não era minimamente novo e que tinha vários anos, não sendo novidade nenhuma. Mais disse tratar-se de uma simples formalização de algo que já estava decidido há muito. Afirmou que, quando se retira um assunto da ordem do dia, ou que se rejeita a sua inclusão por extemporaneidade, é porque é uma coisa nova. Disse não ser de bom tom não apreciarem e não votarem aquele assunto.-----

O presidente da Câmara decidiu apresentar uma proposta para retirar o assunto da ordem do dia, pelos fundamentos apresentados pelo vereador Ricardo Silva. Colocada a proposta à votação, a mesma foi aprovada por maioria.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Paulo Martins, Ricardo Silva e Elisabete Henriques; Abstenções – Almeida e Costa; Contra – Pedro Lobo e Raul Duarte.-----

Pedro Lobo apresentou a seguinte declaração de voto: *“Tendo como base a declaração que o meu colega do CDS já fez que vai votar contra, acho que não faz sentido nenhum estarmos a esperar quinze dias.”*-----

-----Período destinado ao Público-----

Foi dada a palavra a Marta Batista que disse ter colocado uma questão, na reunião do mês passado, sobre a situação do parque infantil de Talhadas, onde se tinha chegado à conclusão de que o mesmo era da responsabilidade da Câmara Municipal. Disse que, passado um mês, a porta continuava totalmente escancarada. Solicitou, mais uma vez, que, mais do que a manutenção, fosse colocada a fechadura ou que se tomassem providências para o espaço não estar acessível ao público, uma vez que não tem condições para estar aberto às pessoas que o possam frequentar.-----

O presidente da Câmara disse ter visitado o parque infantil depois da intervenção feita por Marta Batista numa reunião anterior, e que tinha constatado que a porta estava aberta exatamente para acesso ao público fora do período de aulas. Mais disse reunir as condições de segurança para estar aberto. Mais informou ter sido feito o levantamento, por si e pela vereadora, de todos os parques infantis para ver quais eram as condições. Referiu que a contestação que houve na Assembleia Municipal, e na Câmara Municipal, tinha sido precisamente o facto de alguns parques existirem, mas não estarem abertos ao público, sendo que o parque é para se manter aberto e acessível ao público.-----

Marta Batista continuou, dizendo que não existe sinalética no parque, portanto, em caso de emergência, não há ali nenhum contacto para o qual as pessoas possam telefonar e, assim sendo, se isso não existe, o parque não tem condições para estar aberto, pois, se acontecer algum problema, como é que a Câmara Municipal irá revolve isso? Disse ter solicitado que fosse colocada uma fechadura porque, anteriormente, quem tinha acesso ao parque eram os alunos do 1º ciclo de Talhadas. Disse ter falado com alguns pais da associação de pais e que, atualmente, não conseguem utilizar o parque porque, como não tem fechadura, não têm forma de manter as crianças em condições de segurança porque qualquer criança pode sair de um momento para o outro. Perguntou se havia algum problema em colocar uma fechadura com um trinco, mesmo que não esteja fechado à chave.-----

O presidente da Câmara disse não haver qualquer problema em colocar uma fechadura, mas que não é para estar fechado. Mais disse que, a discussão inicial que se punha era não haver parques nas freguesias quando, na verdade, existem parques em todas as freguesias, sendo que, alguns deles não estão abertos diretamente ao público porque estão dentro dos recintos

das escolas. Referiu que, o que estava a acontecer ali era, precisamente, o contrário, era quererem fechar o parque e não estar disponível ao público. Sobre o painel com os contactos de emergência, informou ter encomendado o painel. Quanto ao acompanhamento nos parques, afirmou que quem vai aos parques vai livremente e acompanhado de adultos.-----
Marta Batista colocou outra situação que disse não saber se é da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal, que é a marcação dos lugares de estacionamento na Rua de São Mamede, em Talhadas, uma vez que continua a haver alguns problemas sobre o lugar do táxi.-----
O presidente da Câmara disse que é possível fazer a marcação com pedras de cor.-----
Marta Batista solicitou a colocação de algo que fosse aviso de zona com perigo de acidentes na Frágua e na Macida e, no sentido Águeda/Talhadas, a colocação de sinalética na primeira curva depois da saída para a Frágua. Disse ser urgente a marcação da estrada para a Macida e para o Cortez. Por fim, perguntou se a estrada das Roçadas para a Vide iria ser alcatroada brevemente.-----
O presidente da Câmara disse que os rails e a pintura estavam inseridos numa empreitada. Mais disse estar prevista a repavimentação de cerca de um quilómetro na estrada da Macida, na zona mais perigosa e, ainda, a colocação de rails de proteção, que estão numa grande empreitada que ainda não avançou por não ter havido disponibilidade financeira para isso. Por fim, informou estar prevista uma obra para a estrada de Roçadas à Vide.-----
---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----
